

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Júnior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Contato:	Tages Martinelli
E-mail:	tages.martinelli@jotabasso.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0087
Validade do certificado:	23/12/2020 a 22/12/2025
Localização das unidades dentro do	Rodovia BR 163, Km 102 + 45 Km, Zona Rural, Fazenda Verde - Caixa Postal
escopo:	123

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	23/12/2020
1º monitoramento	-
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fazenda Verde
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Tages Martinelli
Padrões RTRS utilizados para a	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
avaliação:	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	não
Datas de auditoria:	08/10/2020 e 09/10/2020
Área total (ha):	18995,78
Área cultivada (ha):	7.500
Produção estimada (Toneladas):	0
Produção real (Toneladas):	30.608,70

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Vinicius Cabral	Auditor Líder RTRS
Observador	Ana Liliam Ferreira	Auditora em treinamento

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0087
Data de emissão:	23/12/2020
Data da próxima auditoria:	outubro de 2021

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
08/10/2020	08:00 - 08:30	Escritório Fazenda Verde Agropastoril Jatobasso	Reunião de abertura
08/10/2020	08:30 - 12:00	Fazenda Verde Agropastoril Jatobasso	Infraestrutura e entrevistas a Campo - Princípios 1 ao 5
08/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
08/10/2020	13:00 - 17:00	Fazenda Verde Agropastoril Jatobasso	Avaliação documental agronômica, ambiental e social - Principios de 1 a 5
09/10/2020	08:00 - 12:00	Fazenda Verde Agropastoril Jatobasso	Avaliação documental agronômica, ambiental e social - Principios de 1 a 5
09/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
09/10/2020	13:00 - 15:00	Fazenda Verde Agropastoril Jatobasso	Visita/Avaliação de Stakeholders

00/10/2020	15:00 -	Fazenda Verde	Avaliação da Cadeia de Custódia	
09/10/2020 16:00		Agropastoril Jatobasso	Availação da Cadela de Custodia	
00/10/2020	16:00 -	Fazenda Verde	Verificação dos documentos faltantes	
09/10/2020 16:30		Agropastoril Jatobasso	vernicação dos documentos faitantes	
00/40/2020	16:30 -	Fazenda Verde	Dounião do angorramento	
09/10/2020 17:00		Agropastoril Jatobasso	Reunião de encerramento	

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Em conversa com a diretora de uma associação de Rondonópolis, foi apresentada as ações que a associação desenvolve e relatada a contribuição da Agropastoril Jatobasso nos projetos. A Associação acolhe pessoas idosas e portadoras de necessidades especiais. A Agropastoril Jatobasso contribui já a vários anos, segundo relatado , com doações financeiras quando solicitada, e nas ações realizadas anualmente no período de fim de ano (almoço festivo). Nenhuma reclamação foi relatada.

Além disso, colaboradores relataram comentários positivo sobre as condições de trabalho oferecidas. Não houve reclamações por parte dos entrevistados.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	2 dias
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente	
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação no escritório da fazenda, verificação das infraestruturas e visitas a campo, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.	
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.	
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo será monitorado, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.	
2.1		Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto in loco, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.	

		, · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
2. Condições de Trabalho Responsável	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório central situado em Rondonópolis. A empresa e seus colaboradores possuem acordo coletivo de trabalho registrado. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências está estabelecido no Acordo Coletivo. Tarefas potencialmente perigosas são realizadas apenas por pessoas capacitadas. Possui LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais de trabalho.
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Todos os trabalhadores têm o direito a negociação coletiva.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não foram verificadas deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação.
	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através do código de conduta de ética e conduta profissional Os canais de acesso disponibilizados estão aptos a receber denúncias externas e internas, sobre infrações ao código de conduta da empresa. Nos canais telefônicos disponibilizados a ligação é recebida de uma linha gratuita para o denunciante através do número Brasil 0.800.891.4636 e EUA 1.800.921.2240. O contato também é possível pelo e-mail: etica.jotabasso@resguarda.com
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.3	As reclamações e queixas são verificadas pelo comitê assim que recebidas. As queixas , sugestões e tratativas são arquivadas. A empresa possui site onde é possível para comunidade local obter o telefone de contato das unidades e também realizar o envio de mensagens (https://www.jotabasso.com.br/contato/)
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários. O contato do e-mail do rh da empresa é disponibilizado no site da empresa (https://www.jotabasso.com.br/contato/). A fazenda colabora com programas de formação, disponibilizando espaço na fazenda para que sejam realizados treinamentos aos colaboradores e comunidade local.

	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pelo departamento ambiental e de segurança do grupo Jatabassos, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
4. Responsabilidade Ambiental	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma da mata atlântica, onde a fazenda está localizada. Também existe o levantamento ambiental feito pelo departamento de sustentabilidade, que aborta áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas.
	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizados medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado. Também foi apresentado outorga de água de captação para a irrigação, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demostra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regneração natural. Também existe o levantamento ambiental feito pela departamento de sustentabilidade, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa prealiza as a mostras e análises dos dados dás análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualitadas eslo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de residuos de culturas sobre a superficie do solo através do planto direto. A fazenda utiliza planto em nivel, curvas de nivel e plantio direto para prevenção de erosão. A fazenda possui documento "Procedimento de Boas Práticas Agricolas" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda. Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos só triplamente laquada, por fundados no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais. Não há o uso de agroquímicos agri			
entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de residuos de culturas sobre a superficie do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão. A fazenda possui documento "Procedimento de Boas Práticas Agrícolas" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento das pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda. Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos so triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais. São há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat e carbofuran não são utilizados. As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas so campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realiza a visita na propriedade. Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.		5.2	socioambiental demostra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o levantamento ambiental feito pela departamento de sustentabilidade, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a
há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda. Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais. 5.6 Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat e carbofuran não são utilizados. As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda. Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade. Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.		5.3	entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio
Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais. 5.6 Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat e carbofuran não são utilizados. As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda. Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade. Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.	5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico. Os registros do monitoramento
As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda. Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade. Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.		5.5	Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de
5.7 defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda. 5.8 Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade. Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.		5.6	
Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.		5.7	defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas
5.9 agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.		5.8	1 ' '
5.10 Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.		5.9	agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são
		5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.

	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de transferência e uso interno de sementes, termos de conformidade e registro no Renascem.				
	1.1	Evidenciado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Procedimentos elaborados e implementados				
	2.1	Constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.				
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para	2.2	Foi evidenciado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.				
produtores	2.3	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.				
	2.4	Constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.				

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente		
1. Elementos do Grupo	NA - Individual		
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	NA - Individual		
3. Controle e monitoramento do membro/área	NA - Individual		
4. Manutenção de registros	NA - Individual		
5. Cadeia de Custódia	NA - Individual		

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente	
1. Gases do Efeito Estufa	1.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo	
(GEE) resultantes do	1.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo	
cultivo de soja são	1.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo	
medidos e registrados	1.4	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo	
	2.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo	
2. Uso do solo	2.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo	
	2.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo	

3 - Informação de	2.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo
comunicação	5.1	N/A - Requisitos KTRS EO RED para produtores fora do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente		
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos RTRS Não OGM fora do escopo		
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Requisitos RTRS Não OGM fora do escopo		
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Requisitos RTRS Não OGM fora do escopo		
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Requisitos RTRS Não OGM fora do escopo		

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente		
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos RTRS Não Paraquat fora do escopo		
Cumprimento do indicador	N/A - Requisitos RTRS Não Paraquat fora do escopo		
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	N/A - Requisitos RTRS Não Paraquat fora do escopo		

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.				
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.				

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	01/10/2021
Data da decisão de certificação:	23/12/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total	Área plantada	Produção Total (Estimada /
Nome da Fazenda		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)	(ha)	(ha)	Real) (Ton)
Sementes Jotabasso -	Rondonópolis - MT	16°35'4.85"	54°51'28.6	18.995,78	7.500.00	30.608.70
Fazenda Verde	Kondonopolis - Wii	S	9"O	10.333,76	7.300,00	30.008,70